



Ata Nº 2996 (dois mil novecentos e noventa e seis) da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná.

Aos (19/10/2020) dezoito dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte, as 19h00min (dezenove horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a ausência do vereador Natalino Pires Cardoso e pede ao vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após, foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Indicação nº 20/2020 de autoria do vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira. Os vereadores Olindo Cividini Filho, Natalino Pires Cardoso, Luiz Otávio Raboni e Thiago Augusto da Silva Oliveira se inscrevem para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, deseja boa noite e agradece a presença de todos. Comenta sobre o momento político e que está havendo perseguição aos cidadãos. Explica que o prefeito está pressionando e que ele deve achar outra maneira de fazer campanha. Fala que o prefeito é prefeito de seis meses, pois seu trabalho é uma vergonha e como vereador está todo o dia ao lado da população. Comenta que sempre pede informação, que tem lutado ao lado da população, mas não tem respaldo para trabalhar. Fala que trabalha ao lado dos eleitores que representa e é do 'povão'. Diz que carrega as pessoas e não larga ninguém na estrada e acha desagradável receber as críticas. Fala sobre suas cobranças e que o prefeito não está utilizando o dinheiro público de maneira errada. Afirma que não concorda com a atual administração, que o estão utilizando carros oficiais para fazer política e que quatro anos não são quatro dias. Fala que todos conhecem sua história e que é atuante em prol da população. Fala que não tem respostas dos requerimentos e que foi aprovada uma lei de sua autoria que está engavetado e se fosse colocado em prática estaria dando trabalho para a população. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra, deseja boa noite e comenta que em conversa com a população do loteamento do Barriquelo e pediu providências ao fiscal. Fala que foi ao posto de saúde e não encontrou a servidora responsável pelo local.



Fala que foi à prefeitura buscando providencias, pois houve muitas reclamações de terrenos sujos e que a prefeitura deveria limpar e cobrar dos proprietários. Cita a mesma situação nos terrenos próximos ao ginásio de esportes, pois tem muitos bichos peçonhentos e estão ignorando. Fala que tem servidores se envolvendo em grupos e que eles têm que prestar atenção no que está acontecendo, pois discussões não levam a nada. Explica que envolveram o vereador em uma situação que não tinha nada a ver e ficaram questionando porque não há fiscalização. Explica que os vereadores tem responsabilidade e se houver problemas, os vereadores vão cobrar baseado em documentos, pois não pode fazer a cobrança sem documentos. Pede para que haja cuidado, pois podem falar algo que acabe ofendendo. Fala que é candidato a vereador e está pedindo votos, esta fazendo campanha e deseja boa sorte a todos se bater e maltratar ninguém. Diz que em Marumbi, que é cidade pequena, todos se conhecem e não adianta ficar batendo. Pede para que na próxima legislatura seja instaurada a transmissão das sessões *on line*. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Luiz Otávio Raboni. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra, deseja boa noite e comenta sobre uma situação ocorrida no fim de semana sobre o poço artesiano da Vila Rural e acha que está batendo o desespero em alguma pessoas, pois trancaram a cerca do poço deixando um cidadão sem agua por dois dias. Explica que após a denúncia, duas pessoas em um carro branco foram até o local e ligaram a bomba d'água do local. Explica que foi até o SAAE e também encontrou fechado, não tendo informações sobre o responsável e que buscará informações sobre o fato. Fala que no momento os políticos devem fazer suas campanhas, mas que não prejudiquem as pessoas. Comenta que, no fim de semana, o prefeito e um candidato a vereador esteve em na casa de uma família, que vive em um imóvel da prefeitura, e ameaçou dizendo que pediria o imóvel pelo fato de que uma das pessoas que moram na casa estaria na companhia de outros candidatos. Diz que registrará uma denúncia no fórum sobre essa atitude e que a cada é da prefeitura e não do prefeito. Fala que a atitude do prefeito e do candidato é uma vergonha e a politica é feita de propostas e não de ameaças. Afirma que procurará a Promotoria de Justiça e registrará a denúncia. Explica que no dia 15/11 acabara a politica e no outro dia todos tem que acordar cedo para trabalhar. Afirma que no momento todos tem dinheiro, mas no futuro isso vai acabar e se todos dessem dinheiro, não existiria pobreza no mundo. Fala que é uma vergonha e as pessoas deveriam fazer uma campanha diferente e apresentar propostas. Explica que o prefeito tem estudo e não poderia tomar uma



atitude como a relatada. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira. O vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira pede a palavra, deseja boa noite e pede para a secretária da sessão lesse novamente a indicação de sua autoria lida no expediente. Explica os fatos que motivaram sua indicação e que esteve verificando a necessidade da instalação das câmeras de monitoramento no município. Fala que foi procurado por munícipes e que procurará o prefeito para que seja providenciado o quanto antes tal solicitação. Comenta sobre uma matéria veiculada no site *G1 Paraná*, a respeito de ter recebido o 'Auxílio Emergencial do Governo Federal. Explica eu não tinha conhecimento de ter recebido auxílio e que os valores foram transferidos automaticamente para uma conta bancária que não utiliza. Esclarece que as pessoas espalham notícias, denigraram sua imagem e não sabem a realidade. Fala que que no passado fez o cadastro do leite e com o cruzamento de dados, se tornou elegível a receber a verba. Afirma que devolverá o dinheiro, que não tem intenção de ficar com a verba. Fala que está intrigado com as pessoas que querem denigrir sua imagem e fala que deveriam se candidatar ao cargo de vereador e lutar pelo município, mas diz que é mais fácil ficar em casa criticando pelas redes sociais. Explica que, o que o motiva são as visitas que está fazendo, o que a população fala, agradece, pede e sente a gratificação de reconhecimento do trabalho executado. **ORDEM DO DIA:** Nada Consta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e conclui seu pronunciamento a respeito às transmissões das sessões *on line*, diz que é a favor da transmissão e a necessidade da população em saber o que realmente acontece nas sessões da câmara. Fala que é um desrespeito do prefeito em não responder os requerimentos dos vereadores e a população tem a obrigação de saber o que acontece. Fala que a prefeitura faz licitações em mercados, borracharias e em outros estabelecimentos comerciais e a divulgação desses contratos deve estar amparado na transparência. Comenta que tudo que é solicitado na prefeitura deve ser através de requerimentos e afirma que está determinado que não é para fornecer documentos aos vereadores da oposição. Questiona se o prefeito é tão honesto quanto fala, deve ter transparência. Fala sobre a doação de cestas básicas no CRAS e que muitas pessoas que realmente necessitam, quando procuram essa assistência, não tem, mas estão distribuindo cestas para outros. Explica que quando solicitam uma cesta para uma família necessitada, fazem mil uma perguntas e na maioria das vezes não fornecem. Comenta que esteve fazendo algumas visitas em fábricas do município, junto com o candidato a



prefeito, e que o atual prefeito, quando soube da notícia, ligou para o proprietário do estabelecimento ameaçando-o e deixa claro que qualquer pessoa pode fazer a visita dentro de um prédio público e questiona qual é a preocupação do atual prefeito. Fala que está fazendo sua campanha, mas está sabendo que estão dando dinheiro, gasolina, tijolo, areia e cestas básicas e isso é venda de voto. Afirma que é vergonhoso e aquele que faz isso é tão corrupto quanto o candidato. Diz que aquele que é candidato tem quatro anos para trabalhar e se não fez em agora, não fará nos próximos anos. Fala que é dedicado para a população e procura saber dos problemas que acontecem no município. Explica que aquele que fala que fará, não sabe que o vereador é limitado em seu trabalho. Parabeniza o vereador Thiago em sua indicação e isso deveria se feito em toda cidade e não apenas no centro. Explica que a justiça é falha, que a polícia faz sua parte e prende, mas a justiça solta. Explica que se deve pensar em uma maneira de trazer as crianças para o lado bom, que pararam com as atividades de esporte, mas está na hora de voltar ou colocar os menores para trabalharem como menor aprendiz. Fala que nesse momento político estão prometendo muitas coisas, mas questiona se será cumprido. Esclarece que está de um lado político que se for eleito continuará fazendo suas cobranças. Fala que deve ter transparência, que muitas promessas são feitas, mas depois jogam nas costas dos vereadores que servem apenas para certos momentos. Afirma que os vereadores devem estar ao lado da população. Comenta sobre a votação do projeto de lei que aumenta o salário, que foi apresentado pela mesa diretiva e que o prefeito está falando nas casas que foram os vereadores, mas na verdade quer saber quem foi que colocou os índices e nesse momento de epidemia, que esta difícil, não deveria ser colocado. Fala sobre os áudios com seus pronunciamentos e pede aos candidatos que apresentem propostas para a melhoria do município, que tragam emprego, que mobilizem para trazer um posto de combustível para o município. Diz que o prefeito poderia conversar com o pessoal da COCARI para liberar o abastecimento de etanol, pois tem muita gente andando com galão de combustível dentro dos carros e isso é perigoso. Explica que só pensar em fazer praça, não vai melhorar. Pede aos eleitores que, no dia 15 de novembro, pensem com inteligência, pois há muitas promessas e que já viu muitas coisas acontecerem no município. Agradece a presença de todos na sessão. A vereadora Ana Paula Gimenez Biz de Nês pede a palavra, deseja boa noite a todos e comenta sobre a fala do vereador Olindo. Diz que seu pronunciamento não foi para denegrir a imagem de ninguém, mas foi em repúdio ao que foi dito na discussão do projeto de lei em discussão

e não teve cunho pessoal. Explica que já havia se manifestado contra e sua indignação foi no sentido de que o vereador Olindo continuava a dizer que apenas três vereadores havia se posicionado contra o projeto e não para denegrir a imagem de ninguém tampouco para fazer politicagem. Fala que não é candidata e que sai da cadeira de vereadora de cabeça erguida, pois fez o trabalho para representar aqueles que elegerem-na e não para carregar as pessoas de carro. Explica que quando precisou se contra foi e quando precisou ser a favor, assim fez. Afirma que fez uma oposição sadia, tudo que foi bom, fez e não fez oposição fazendo criticas. Fala que ninguém denigre a imagem, pois ela é construída pelas atitudes das pessoas. Com a palavra o Senhor Presidente que comenta a indicação do vereador Thiago e que há alguns meses atrás conversou com um comerciante que já havia dado essa ideia. Fala que em conversa com o prefeito municipal, foi sugerido que fizesse uma parceria com o GARRA, mas foi dito que havia a preferencia de trabalhar sozinho. Fala que precisa ser estudado em implanta em toda a cidade. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 26/10/2020 (vinte e seis de outubro de dois mil e vinte), segunda-feira, às 19h00min e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar, Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____